

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LAGOA SANTA

Produto 6 – Reunião Núcleo Gestor – Comparativo das Leis

Belo Horizonte, maio de 2017



PREFEITURA
LAGOA SANTA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LAGOA SANTA

Produto 6 – Reunião Núcleo Gestor – Comparativo das Leis

Belo Horizonte, maio de 2017

Ethos Urbanismo e Arquitetura LTDA

CNPJ: 14.959.314/0001-20

Endereço: Rua Albita, 131 / Sala 306, Bairro Cruzeiro

CEP: 30.310-160 Belo Horizonte – MG

Geoline Engenharia

CNPJ: 02.657.869/0001-39

Endereço: Rua Amapá, 163, Bairro Amazonas

CEP: 32.240-010 Contagem - MG

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

FICHA TÉCNICA

Equipe Físico-Ambiental

Charston de Souza Pereira - Engenheiro Civil e Sanitarista / Coordenação

Daniel Fernandes Almeida Neto - Arquiteto Urbanista / Coordenação

Mariana Teixeira Brant da Costa Ribeiro - Arquiteta Urbanista / Coordenação

Paula Coelho Perim - Arquiteta Urbanista/Coordenação

Fernanda Cristina Soares Ferreira - Arquiteta Urbanista

Henrique de Mello Vasconcellos Neves - Arquiteto Urbanista

Laura Cristina Coelho de Moraes - Arquiteta Urbanista

Mariana Eugenia Rodrigues Moura - Arquiteta Urbanista

Thereza Emmanuelle Alves Pereira - Arquiteta Urbanista

Bruno Vieira Pereira - Engenheiro Ambiental

João Vitor Vieira - Engenheiro Ambiental

Marcos de Freitas Vaz - Engenheiro Agrimensor

Ronan de Freitas - Engenheiro Agrimensor

Equipe Sócio-econômico-organizativa

Eliéser Ribeiro - Sociólogo

Equipe Jurídico-Legal

Charles Castro - Advogado

Equipe de apoio

Iago Haib Costa Pereira - estagiário de Arquitetura

Júlia Mendes Rocha - estagiária de Arquitetura

Milena Margazão de Andrade - estagiária de Arquitetura

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

APRESENTAÇÃO

O presente documento refere-se à sintetização do conteúdo exposto e das colocações apresentadas durante a reunião feita com o Núcleo Gestor do processo de revisão do Plano Diretor. Essa reunião mostrou um comparativo das seguintes leis municipais: o Plano Diretor vigente (Lei 2.633 de 2006), o Projeto de Lei apresentado à Câmara Municipal (Lei 4.149 de 2015) e a Emenda Substitutiva 001 de 2016 com enfoque nas duas regiões objeto de aprofundamento de estudo, Lagoinha de Fora e Lapinha.

SUMÁRIO

1. Objetivos e Conteúdo.....	7
2. Relatório da Reunião.....	7
3. Visita Técnica na Região da Lapinha	12
4. Anexos da Reunião Núcleo Gestor.....	17
4.1. Anexo 1 – Lista de presença.....	17
4.2. Anexo 2 – Apresentação	19

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Reunião com o Núcleo Gestor – Comparativo das Leis.....	8
Figura 02 – Reunião com o Núcleo Gestor – Comparativo das Leis.....	9
Figura 03 – Reunião com o Núcleo Gestor – Comparativo das Leis.....	10
Figura 04 – Reunião com o Núcleo Gestor – Comparativo das Leis.....	11
Figura 05 – Propriedade particular – Visualização de limite da zona de amortecimento e possível trajeto viário.....	13
Figura 06 – Cruzeiro – Ponto de oração em festa típica local.....	14
Figura 07 – Estrada de acesso ao Parque Estadual do Sumidouro	14
Figura 08 – Imagem Adaptada do diário de Dom Pedro II.....	15
Figura 09 – Trecho Adaptado do diário de Dom Pedro II, mencionando Lagoa Santa	15
Figura 10 – Quintal e casa de doceira da Lapinha (Produção Artesanal).....	16

1. Objetivos e Conteúdo

Este relatório apresenta a síntese da reunião com os integrantes do Grupo Gestor do processo de revisão do Plano Diretor de Lagoa Santa que, em atendimento a solicitação feita por estes, apresentou um comparativo dos conteúdos do Plano Diretor vigente de 2006; a proposta de lei protocolada em 2015 e a emenda da Câmara Municipal de 2016 relativa ao Projeto de Lei do Plano Diretor que resultou no processo atual de revisão e complementação dos estudos no que se refere as localidades de Lapinha e Lagoinha de Fora.

Essa apresentação visa a compreensão das principais diferenças e incongruências entre a lei de 2006 e a proposta de lei de 2015 além das alterações e implementações propostas pela Câmara dos Vereadores em 2016 e as demais legislações estaduais e federais que tratam das especificidades de cada uma das áreas objeto desses estudos. Foi apresentado um quadro comparativo das diversas temáticas que englobam o conteúdo do Plano Diretor e mapas de análise territorial com sobreposição dos perímetros urbanos e os macrozoneamentos e zoneamentos definidos pelas respectivas leis. Foi apresentada, também, a sobreposição do zoneamento definido para a APA Carste de Lagoa Santa, a delimitação das unidades de conservação, as zonas de amortecimento, os monumentos naturais, os planos viários propostos para as áreas – Contorno Norte, Contorno Leste, Rodoanel, Ligação da MG 020 à LGM 800, Ligação da MG 424 à LGM 806 e Avenida Perimetral – entre outros aspectos de grande relevância para o estudo e aprofundamento das discussões a respeito das características das localidades supracitadas, O Anexo 01 apresenta a Lista de Presença e o Anexo 02 apresenta o conteúdo exposto na reunião.

Contorno leste, rodoanel

2. Relatório da Reunião

A reunião ocorreu na Biblioteca Municipal de Lagoa Santa às 08hs do dia 17 de maio de 2017. Antes do início da apresentação dos assuntos em pauta para a reunião, a Sra. Izabela Rodrigues da equipe técnica da Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Lagoa Santa, apontou que não haveria a presença dos vereadores que compõem o Núcleo Gestor, pois eles foram convocados para uma reunião na Câmara Municipal.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

Foi iniciada então a apresentação pela equipe técnica com um quadro comparativo da Lei 2.633 de 2006, Lei 4.149 de 2015 e a Emenda Substitutiva 01 do Distrito de Lapinha. Inicialmente foram trabalhadas as temáticas de ordenamento territorial e macrozoneamento municipal e os parâmetros específicos para as zonas definidas. Foi pontuado que a maior diferença encontrada no conteúdo das leis está entre o Plano Diretor de 2006 e a Proposta de Lei apresentada em 2015.

Diante da exposição dos parâmetros urbanísticos, um dos integrantes do Grupo Gestor pontuou a respeito da necessidade de se eliminar o conceito de áreas de uso exclusivamente residencial, devido ausência de dinâmica urbana desses espaços monofuncionais. Seria, portanto, melhor estimular o uso diversificado dos espaços, com usos mistos, residenciais, de serviços e comercial, evitando espaços vazios de baixa densidade demográfica e criando outras centralidades. Foi sugerido que se estruturasse a implantação de outros usos associados ao uso residencial, como por exemplo, comércio ou serviço baseado no número de habitantes.



Figura 01 – Reunião com o Núcleo Gestor – Comparativo das Leis

Fonte: Acervo da Ethos Urbanismo e Arquitetura LTDA.

Foi solicitado também a reestruturação dos parâmetros aplicados na construção de edifícios em toda a zona urbana, pois há uma fragilidade nas fórmulas e definições dos conceitos de

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

coeficiente de aproveitamento, afastamentos e permeabilidade. Foi pontuado também que o Plano Diretor vigente (2006) permite que haja alteração de zoneamento em determinadas ruas a partir da análise prévia de uma comissão específica para esse fim.

Dando continuidade à apresentação, a equipe técnica, abordou a respeito da estruturação urbana e municipal, políticas sociais, saúde e outras temáticas do conteúdo da lei que estabelecem diretrizes específicas para a localidade de Lapinha e Lagoinha de Fora. Ilustrando a comparação entre as duas leis, foi apresentado mapas com os diferentes perímetros urbanos definidos no Plano Diretor vigente, na proposta de 2015, a implementação feita pela emenda substitutiva e das leis aprovadas em 2012 que modificaram o perímetro urbano municipal.



Figura 02 – Reunião com o Núcleo Gestor – Comparativo das Leis

Fonte: Acervo da Ethos Urbanismo e Arquitetura LTDA.

Foi, também, apresentado mapa de localização das unidades de conservação, zonas de amortecimento, zoneamento da APA Carste que sobrepõe áreas urbanas do município, a RVS Estadual de Macaúbas nas proximidades de Lagoinha de Fora, monumentos naturais, contornos viários propostos e grandes equipamentos na região. Foi então discutida a diferença entre a legislação vigente e proposta para Lagoa Santa e o que está determinado em legislação própria para APA Carste e o Plano de Manejo do Parque Sumidouro. Seria imprescindível identificar os

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

parâmetros que são comuns às leis apresentadas e as demais de outras instancias para que não haja conflito de zoneamentos e parâmetros e complementação de diretrizes.



Figura 03 – Reunião com o Núcleo Gestor – Comparativo das Leis

Fonte: Acervo da Ethos Urbanismo e Arquitetura LTDA.

Foram discutidos instrumentos e estratégias para frear o processo de urbanização e adensamento principalmente na região da Lapinha devido a fragilidade ambiental do local e seu altíssimo potencial de preservação, mesmo que diante das importantes intervenções que estão sendo propostas para aquela região, como é o caso do Contorno Norte ligando a Avenida Perimetral nas proximidades do Aeroporto Internacional de Confins, à rodovia MG-20 passando pela região da Lapinha e pela Zona de Amortecimento do Parque do Sumidouro. Foi ainda pontuado que seria ideal que as áreas rurais do município, onde são permitidos chacreamentos, sejam inseridas de forma controlada e com parâmetros específicos às zonas de expansão urbana não de forma a estimular a ocupação e alteração para usos urbanos, mas para que haja manutenção dos usos rurais já praticados de forma que o município possa controlar a ocupação desses espaços, tendo em vista que essa modalidade de parcelamento em zonas rurais são embriões em potencial para os parcelamentos clandestinos que geram subdivisões das áreas em lotes menores e sem a devida provisão de infraestrutura urbana.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

O Núcleo Gestor solicitou uma visita técnica a localidade de Lapinha, antes da Leitura Comunitária que será realizada na localidade no dia 25 de maio de 2017. O intuito dessa visita seria conhecer a localidade e identificar os critérios abordados nas apresentações, em campo. Essa visita será guiada pelo Rogério Tavares representante do Parque do Sumidouro e integrante do Núcleo Gestor.



Figura 04 – Reunião com o Núcleo Gestor – Comparativo das Leis

Fonte: Acervo da Ethos Urbanismo e Arquitetura LTDA.

A equipe técnica juntamente com a prefeitura municipal apresentou ao Núcleo Gestor imagens relativas a mobilização para as Leituras Comunitárias que serão feitas em Lapinha e Lagoinha de Fora. Foram distribuídas cartilhas informativas nas escolas do município, afixado cartazes no transporte público municipal e intermunicipal, no Fórum, na Câmara de Vereadores, na Prefeitura e demais lugares de influência municipal. Foi entregue também aos agentes de saúde e diretoras das escolas das regiões objeto de aprofundamento desse estudo, panfletos informativos com data, local e horário das Oficinas Comunitárias para serem distribuídos casa a casa das localidades e entre os alunos das escolas. Houve também divulgação nas páginas de mídia virtual da prefeitura, de alguns vereadores, de jornais impressos e de divulgação virtual.

3. Visita Técnica na Região da Lapinha

Atendendo a demandas do Núcleo Gestor formado para revisão do Plano Diretor, no dia 23/05/2017, foi realizada uma visita técnica na região da Lapinha para reconhecimento das características locais e avaliação dos limites sensíveis e que possuem restrições legais para uso do solo, pertinentes as leis de implantação do Parque Estadual do Sumidouro e APA Carste Lagoa Santa.

A referida visita técnica foi orientada pelo Sr. Rogério Tavares de Oliveira, diretor do Parque do Sumidouro e pela Sra. Marta, funcionária do Receptivo Turístico da Lapinha, ação essa da grande valia para melhor entendimento da área, por parte do Núcleo Gestor, visto que os mesmos possuem grande conhecimento técnico e legal das características da região e peculiaridades culturais da mesma.

A visita foi realizada com base em um roteiro que visava apresentar características físicas territoriais, diversidade e riqueza cultural assim como as demandas geradoras de renda e valor histórico cultural da região. O roteiro contemplava:

- Ligação com a MG-010 e traçado do anel do Aeroporto;
- Lapinha, limites do parque do Sumidouro e Zona de Amortecimento;
- Quintais da Lapinha e produção artesanal caseira;
- Bens históricos, cruzeiros, estrada Real e Fazenda Fidalgo

A visita iniciou em frente à Escola Municipal Coronel Pedro Vieira, que representa o núcleo consolidado da Lapinha, com características urbanas, de onde é possível avaliar um panorama geral da paisagem da região.

Na sequência o grupo seguiu em direção a uma propriedade particular onde foi possível visualizar alguns pontos importantes, limites da área de amortecimento do Parque do Sumidouro e onde incorrerão algumas alterações relacionadas ao novo trajeto viário que passará pela região.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG



Figura 05 – Propriedade particular – Visualização de limite da zona de amortecimento e possível trajeto viário

Fonte: Arquivo Diretoria de Meio Ambiente – Prefeitura Municipal de Lagoa Santa.

No trajeto realizado puderam ser observadas a ocupação com características rurais, casas de pequeno porte esparsas, além de poucos comércios.

O trajeto visitado contemplou alguns pontos onde é possível observar o valor cultural e a importância que a comunidade depõe sobre determinadas práticas e simbologias, principalmente as ligadas às questões religiosas como os cruzeiros, festas de devoção e relacionadas a cultura negra.

Na ocasião foram visitados dois cruzeiros, importantes para a localidade. Um deles ponto de oração de uma das festas religiosas tradicionais da Lapinha. Outro onde se observa o valor cultural atribuído a esse tipo de relíquia sacra, neste segundo observa-se a data de instalação da cruz e a data em que ele foi trocada, um prazo entre datas da quase 150 anos.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

**Figura 06 – Cruzeiro – Ponto de oração em festa típica local**

Fonte: Arquivo Diretoria de Meio Ambiente – Prefeitura Municipal de Lagoa Santa.

Percorrendo os limites do Parque Estadual do Sumidouro, se fez importante ressaltar as condições das vias de acesso e as dificuldades de manutenção da mesma. Foi lembrado que a via corresponde a um importante acesso de ligação entre outros municípios, um porta da entrada e saída da cidade de Lagoa Santa, além de ser uma área local de grande circulação de pessoas para a prática de caminhada, sendo essas pessoas da própria comunidade, mas também visitantes, turistas, que vem para conhecer o local.

**Figura 07 – Estrada de acesso ao Parque Estadual do Sumidouro**

Fonte: Arquivo Diretoria de Meio Ambiente – Prefeitura Municipal de Lagoa Santa.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

Na oportunidade também foi visitado o centro de acolhimento do Parque Estadual do Sumidouro, que contempla em sua estrutura, materiais que remontam a história que da origem a região. São adaptações de mapas da Estrada Real, locação das minas e bandeiras que permeavam a localidade, cartas e escritos do diário de Dom Pedro II, em visita realizada na cidade de Lagoa Santa, entre outros.

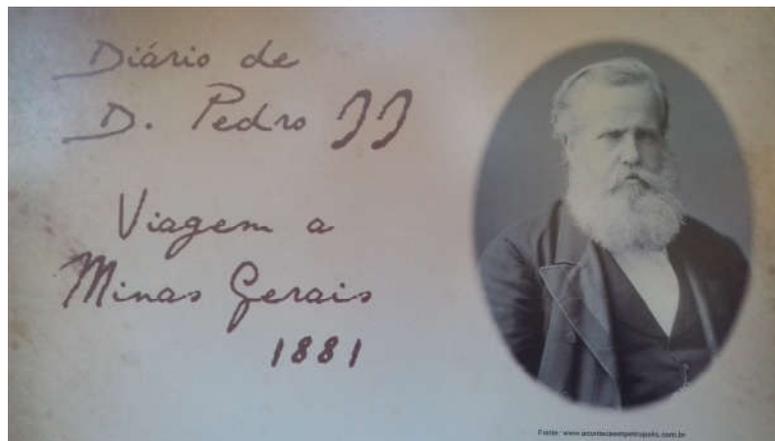


Figura 08 – Imagem Adaptada do diário de Dom Pedro II

Fonte: Arquivo Diretoria de Meio Ambiente – Prefeitura Municipal de Lagoa Santa.

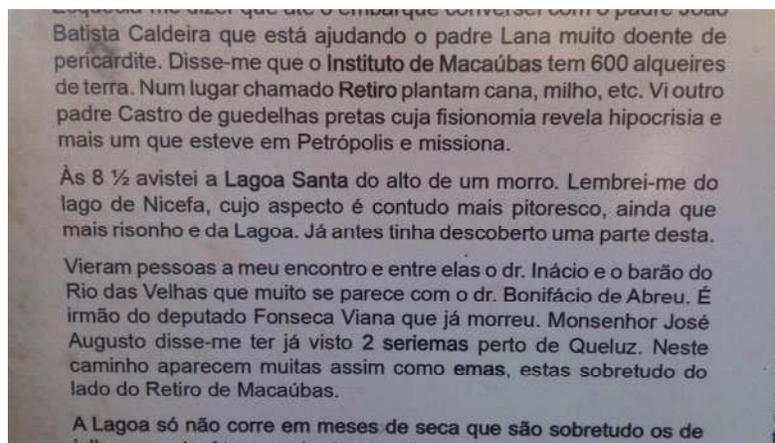


Figura 09 – Trecho Adaptado do diário de Dom Pedro II, mencionando Lagoa Santa

Fonte: Arquivo Diretoria de Meio Ambiente – Prefeitura Municipal de Lagoa Santa.

Durante todo o trajeto foram pontuadas as características presentes na região da Lapinha, ressaltando o núcleo urbano consolidado e o entorno de relevância ambiental, ambos com fortes características socioculturais que se busca preservar.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

Visando remontar esse importante fator regional a visita técnica conheceu um dos quintais da região, famosos por serem produtores de matéria prima para a fabricação dos doces caseiros, que podem ser designados como patrimônio imaterial da região. Foi possível conhecer a casa de uma doceira e o método artesanal da fabricação dos quitutes.



Figura 10 – Quintal e casa de doceira da Lapinha (Produção Artesanal)

Fonte: Arquivo Diretoria de Meio Ambiente – Prefeitura Municipal de Lagoa Santa.

A visita se encerrou retornando ao centro da cidade de Lagoa Santa, passando pelo trajeto que corta a região de Fidalguinho, área que também apresenta importante valor cultural.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

4. Anexos da Reunião Núcleo Gestor

4.1. Anexo 1 – Lista de presença

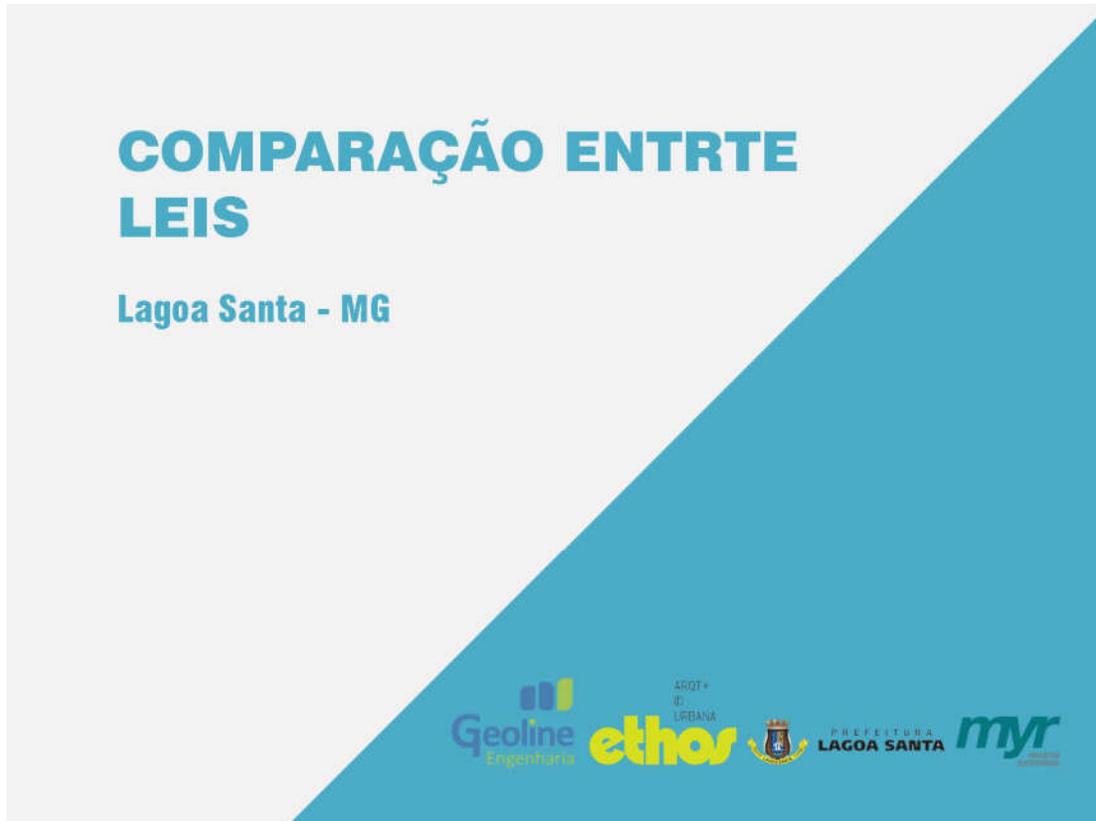
EQUIPE TÉCNICA E NÚCLEO GESTOR - Revisão do Plano Diretor Municipal Participativo 17/05/2017		
Nome	Assinatura	Telefone
Representante do Poder Executivo Municipal		
Dáimar Moraes Duarte	<i>[Assinatura]</i>	96948.3138
Jussara Rodrigues Viana	<i>[Assinatura]</i>	97501-2021
Marco Antônio Cruz	<i>[Assinatura]</i>	992324439
Giovana Muniz Fonseca	<i>[Assinatura]</i>	
Cesar Batista Godoy		
Edgar Savioite Lara		
Isabela de Castro Carvalho	<i>Isabella C. Carvalho</i>	
Isabela Cristina de Castro Tomaz	<i>Isabela Cristina de Castro Tomaz</i>	
João Paulo da Silva		
Luiz Tadeu Neves Pimenta	<i>Luiz Tadeu Neves Pimenta</i>	36881390
Representante do Poder Legislativo Municipal		
Artileu Antônio Bonfim		
Niel Armstrong Madureira Fontes		
Paulo Marcos Fonseca Dolabela Lacerda Campos		
Representantes da Sociedade Civil		
Paulo Roberto Parisi	<i>[Assinatura]</i>	99195-9996
Wanderson Luiz Nunes Lana	<i>[Assinatura]</i>	99199 66178

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

Luciene Xavier da Silva	<i>Luciene Xavier da Silva</i>	33 99 3094 0851
Pedro Cezar Coelho		019 8601-5467
Paulo Roberto Delgado da Costa Reis		
Representante da Sociedade de Engenheiros e Arquitetos		
Marcos Gonçalves Salomão	<i>marcos</i>	9-99825296
Representante do Conselho da Comunidade de Lagoa Santa		
Daniela Barbosa Nogueira	<i>D. Barbosa</i>	9 9738 26 20
Representante do Parque Estadual do Sumidouro		
Rogério Tavares de Oliveira <i>OK</i>	<i>Rogério Tavares de Oliveira</i>	319 9959 15 99
Representante da Associação Comercial, Industrial, Agronegócios e Serviços L.S.		
Carlos Alberto Corrêa Mello		
Representante da Companhia Energética do Estado de Minas Gerais - CEMIG		
Ivanildo Gonçalves Leis		
Representante da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA		
José Claudio Ramos		
Representante da OAB - Comarca de Lagoa Santa		
Wendell Maciel Ribeiro	<i>Wendell Maciel Ribeiro</i>	

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

4.2. Anexo 2 – Apresentação



REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

MACRO	ZONEAMENTO	PERÍMETRO	LEGISLAÇÕES AMBIENTAIS
2006	2006	2006	APA
2015	2008	2012	+
2016	2015	2015	UC's
	2016	2016	

02



CONTRIBUIÇÃO PREFEITURA

Zona Urbana Especial de Lapinha

- Por estar inserida na APA Carste Lagoa Santa, deve ser analisado de forma a não causar conflito com o zoneamento da unidade de conservação.
- Deve possuir legislação específica e detalhada de usos permitidos e não permitidos, bem como de tamanho de lotes mínimos.
- Encontrar uma forma de incentivar a regularização dos parcelamentos existentes e futuros.
- Devido a legislação de 2006 ter dado parâmetros muito restritivos para essa região.

Considerações (Poder Executivo)

As ideias das legislações mais restritivas atenderam a um desejo/necessidade de um não adensamento de uma área de grande importância histórico-ambiental.

03

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

CONTRIBUIÇÃO PREFEITURA**Distorções entre o Plano Diretor de 2006 e a Lei de Uso e Ocupação de 2012.**

A forma de assentamento previsto, **unifamiliar** exclusivamente, não atende ao fato do local ser habitado por **famílias tradicionais, antigas no local**, que ocupam grandes áreas, que aos poucos vão se dividindo entre os herdeiros. Como os parâmetros são rígidos, por falta de oportunidade e legalidade, as pessoas se deslocam para a "clandestinidade". **As ocupações muitas vezes não refletem os parâmetros legais estabelecidos.**

Sugestão encontrar um **modelo de ocupação diferenciado**, que atenda os requisitos urbanísticos, mas também o ambiental, cultural e histórico.

Poderíamos pensar em pequenas "Vilas" urbanas, com mais casas por lotes, sendo que os padrões dos lotes ficariam nos limites impostos pela APA.

04

CONTRIBUIÇÃO PREFEITURA**Zona Urbana Especial de Lagoinha de Fora**

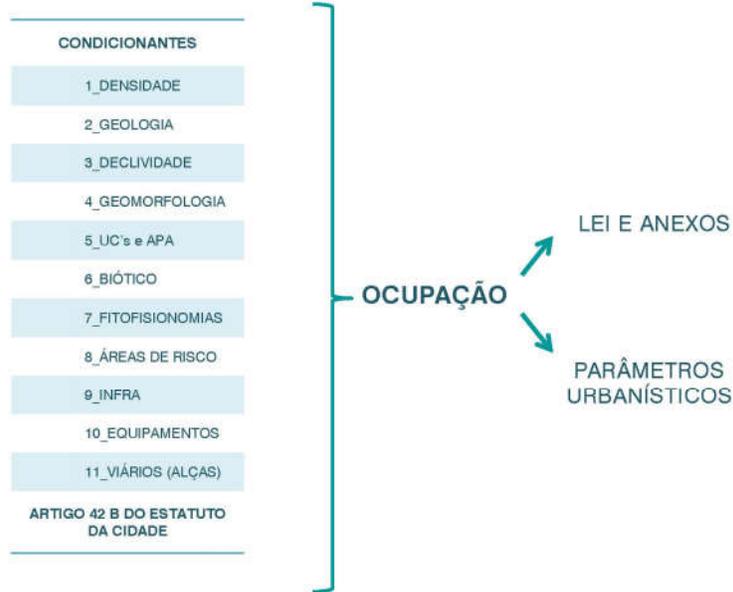
- Definir os parâmetros específicos para ser denominada Zona Urbana Especial;
- Definição da região que contempla a bacia da lagoa da Lagoinha de fora onde a fração mínima é de 1.000,00m²;
- Região com tendências a se tornar uma nova centralidade no município, portanto já foram emitidas pelo município Diretrizes para parcelamento, com maior capacidade de adensamento. Porém, tais diretrizes contrariaram o atual Plano Diretor.

Por não ser área de Unidades de Conservações Instituídas, o local se mostra mais propício a esta finalidade (urbanização, com adensamento a ser estudado por zonas). Hoje há um adensamento restrito linear, o que não contribui para a nova vocação.

05

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

PLANO DE TRABALHO – AVALIAÇÃO DA PROPOSTA



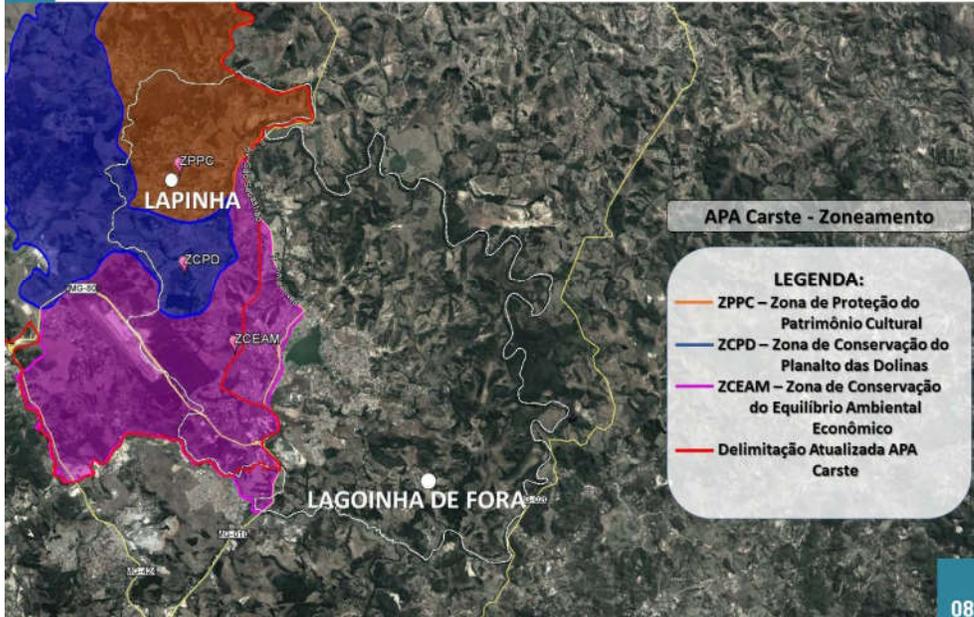
MAPAS

Lista de mapas

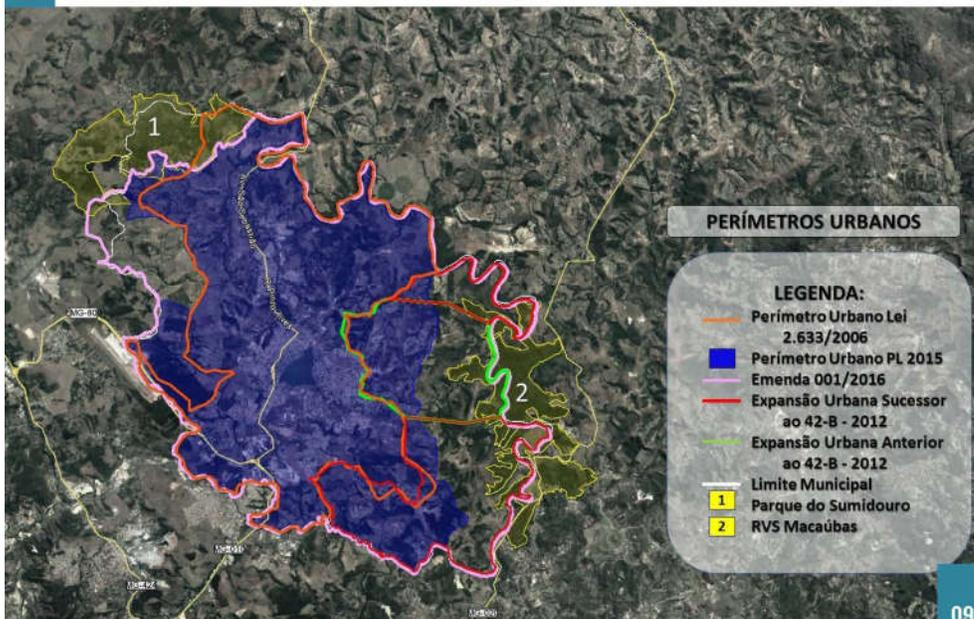
- Mapa da APA Carste e Zonas Rurais
- Perímetros Urbanos de Lagoa Santa com referências
- Perímetros Urbanos de Lagoa Santa
- Zoneamento do Projeto de lei do Plano Diretor de 2015
- Zoneamento da Emenda Substitutiva 01 de 2016
- Macrozoneamento Plano Diretor de 2006
- Macrozoneamento do Projeto de lei do Plano Diretor de 2015
- Macrozoneamento Emenda Substitutiva 01 de 2016

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

APA CARSTE E ZONAS RURAIS

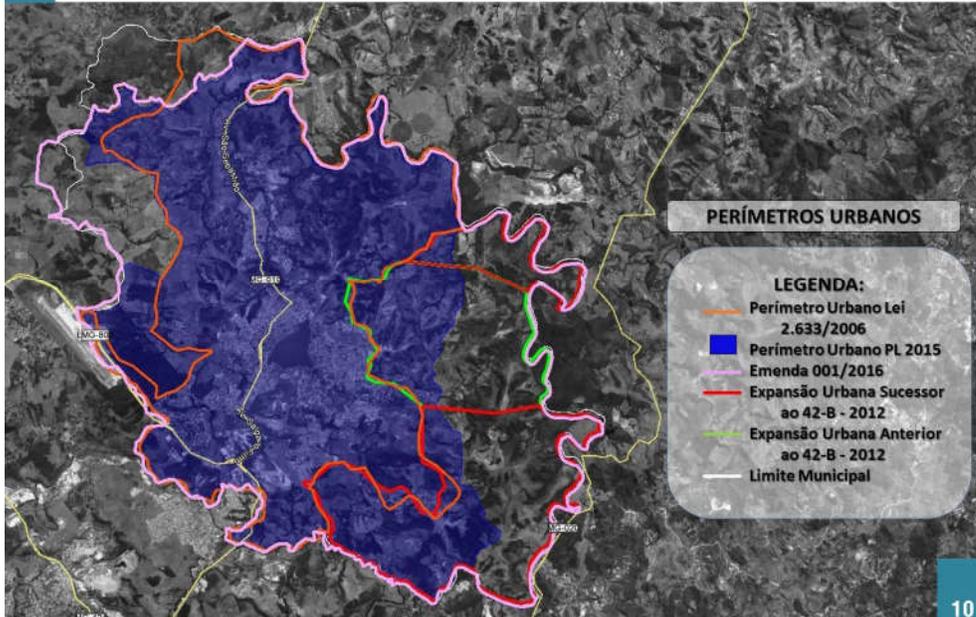


PERÍMETROS URBANOS COM REFERÊNCIAS



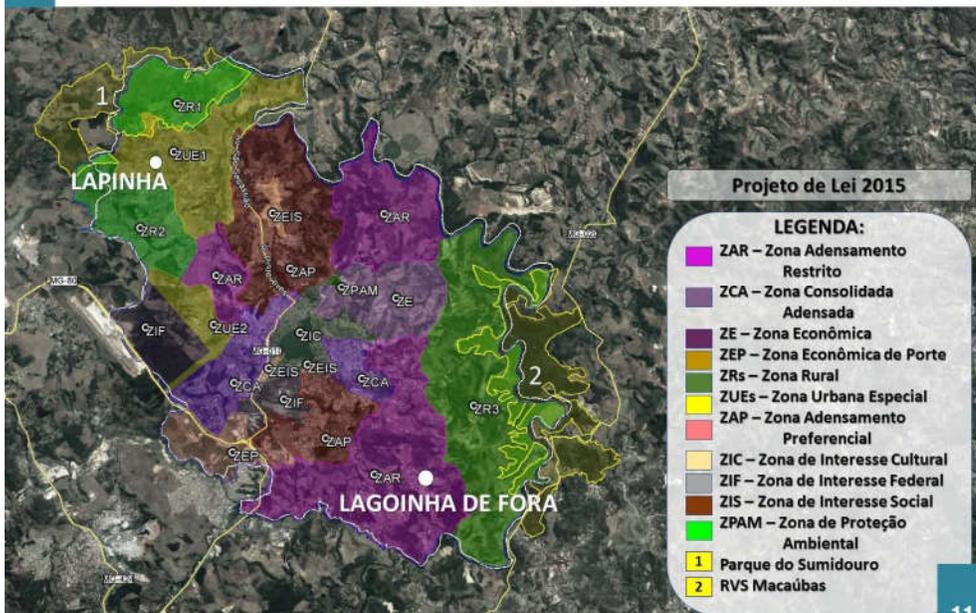
REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

PERÍMETROS URBANOS



10

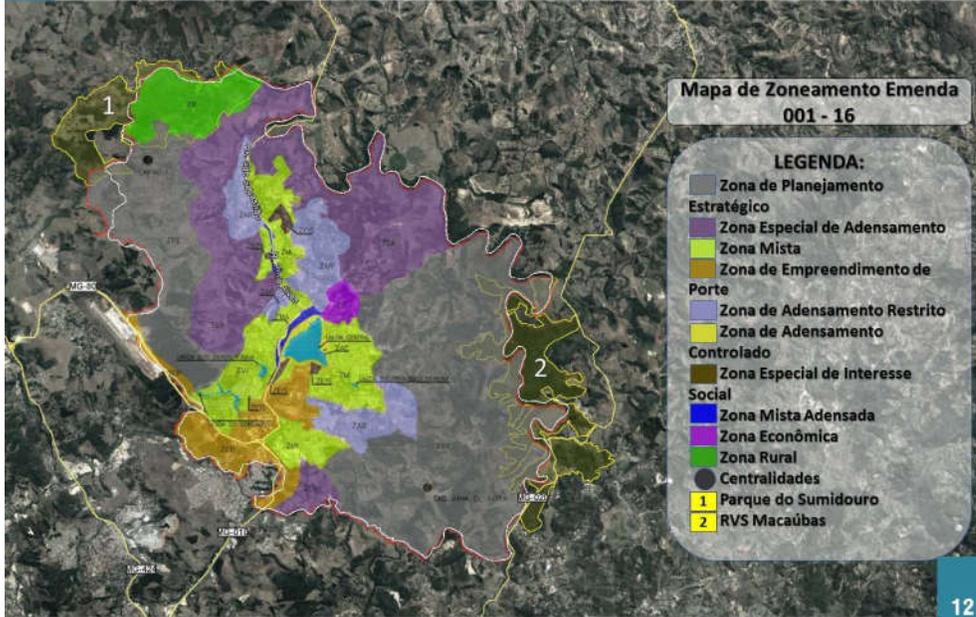
ZONEAMENTO - PROJETO DE LEI DE 2015



11

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

ZONEAMENTO - EMENDA 001 DE 2016

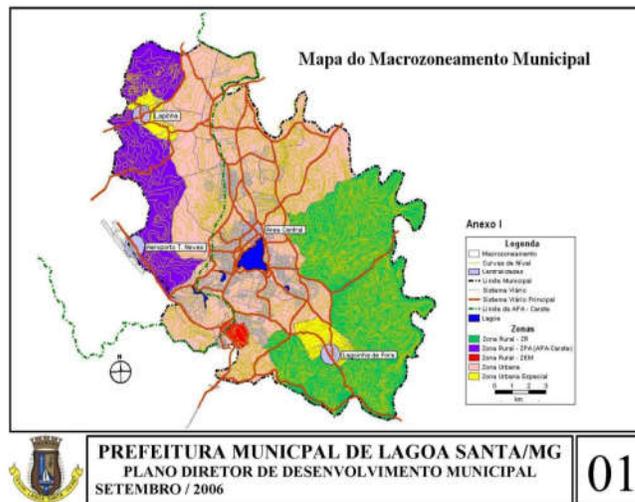


12

MAPA DO MACROZONEAMENTO - PLANO DIRETOR DE 2006



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA
ESTADO DE MINAS GERAIS



13

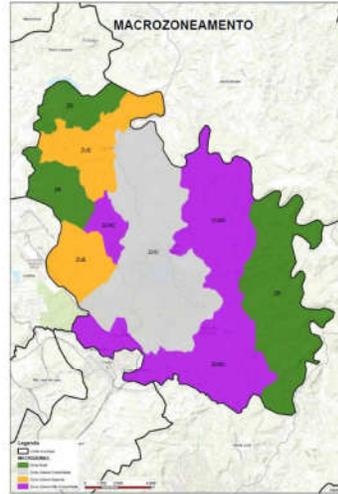
REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

MAPA DO MACROZONEAMENTO – PROJETO DE LEI DE 2015



Prefeitura Municipal de Lagoa Santa

Anexo VIII
Mapa do Macrozoneamento



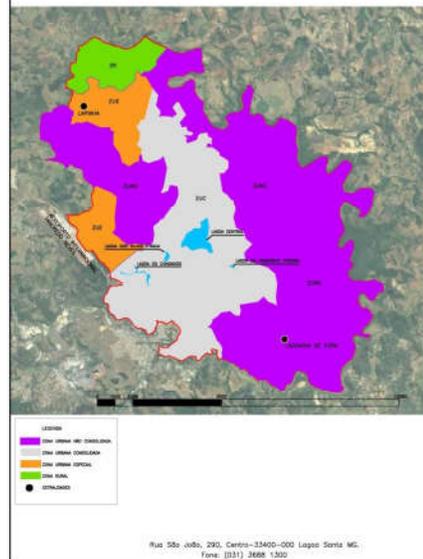
Rua São João, 290, Centro – 33400-000 Lagoa Santa MG
Fone: (31) 3668 1300

14

MAPA DO MACROZONEAMENTO – PROJETO DE LEI DE 2016



Anexo VIII
Mapa do Macrozoneamento



Rua São João, 290, Centro – 33400-000 Lagoa Santa MG
Fone: (31) 3668 1300

15

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

OBRIGADO!